



NOVOS RELATOS DE CULICÍDEOS (DIPTERA: CULICIDAE) NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Aragão, N. C. 1,4

Muller, G. A. 2,3; Santos, H. M. B. 1; Freitas, M. T. S. 1; Lima, T. L. D. 1; Balbino, V.Q. 1; Marcondes, C.B. 2

¹ - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Departamento de Genética, Recife - PE.

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Florianópolis - SC

³ Universidade Federal do Paraná (UFPR) - Departamento de Zoologia, Curitiba - PR

⁴nadbr2@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A tribo Sabethini Blanchard, 1905 possui 243 espécies agrupadas em 14 gêneros, dos quais nove são restritos à região neotropical. No Brasil, ocorrem nove gêneros, incluindo o *Trichoprosopon lampropus* (<http://www.mosquitocatalog.org>, acesso em 13/05/11; ARAGÃO *et al.*, 010).

O habitat característico desses mosquitos é silvestre, a maioria das espécies são acrodendrófilas e zoofílicas, algumas bastante ecléticas, apresentam hábitos diurnos e pouco agressivos. Os ovos em geral são depositados isoladamente nos criadouros, com exceção do *Trichoprosopon digitatum* cujos ovos formam jangadas. As formas imaturas se desenvolvem principalmente em vegetais (fitotelmatas) (FORATTINI, 2002; CONSOLI E LOURENÇO - DE - OLIVEIRA, 1994).

O gênero *Sabethes* Robineau - Desvoidy contém 39 espécies, e estudos feitos em áreas de florestas no Sul e Sudeste brasileiro levaram à identificação, respectivamente, de 12 e 34 espécies de sabetinos, o que revela sua elevada diversidade. Os mosquitos do subgênero *Sabethes* possuem estruturas semelhantes a remos em algumas das patas e alguns apresentam comportamento de oviposição bastante peculiares (MARCONDES E ZILLIKENS, 2006). O gênero *Wyeomyia* Theobald é amplamente distribuído em toda região neotropical e compreende mais de 100 espécies; são mosquitos pobremente estudados e internacionalmente classificados com base em uma revisão de Lane e Cerqueira (1942). No entanto, atualmente este gênero vem sendo revisto com o intuito de estudar as relações filogenéticas entre

as espécies que o compõe (MOTTA E LOURENÇO - DE - OLIVEIRA, 2007). Além das 15 espécies da subfamília Culicinae por nós relatadas em estudo realizado anteriormente, (ARAGÃO *et al.*, 010) e do anúncio da presença do *Aedes albopictus* por ALBUQUERQUE *et al.*, (2000), mais três espécies de culicídeos silvestres, pertencentes à tribo Sabethini, têm agora sua presença confirmada para o Estado de Pernambuco.

OBJETIVOS

Relatar a ocorrência de três espécies de culicídeos novas para o Estado de Pernambuco.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O Parque Estadual Dois Irmãos é um dos maiores fragmentos urbanos de Mata Atlântica no Estado de Pernambuco. Possui uma área de 384,42 hectares, dos quais 14 são destinados a um zoológico onde há 700 animais entre aves, répteis e mamíferos, distribuídos em mais de 200 espécies exóticas e locais (<http://www.parquedoisirmaos.pe.gov.br>, acesso em 21.02.2011).

Planejamento da amostragem

As coletas foram realizadas em duas trilhas, próximo à área reservada para animais em quarentena e próximo ao açude do Prata. Foi utilizado o método de isca humana para atração dos mosquitos, que foram capturados antes de início a hematofagia, mortos e acondicio-

nados conforme MARCONDES *et al.*, . (2007). No Laboratório de Bioinformática e Biologia Evolutiva da UFPE, os exemplares foram presos a triângulos de papel em alfinetes entomológicos, identificados (LANE, 1953; FORATTINI, 2002) e preservados em caixas de madeira com naftalina.

RESULTADOS

Foram confirmadas três novas ocorrências de culicídeos: *Sabethes quasicyaneus* Perissau, 1922 (1), *Sabethes purpureus* (Theobald 1907) (1) e *Wyeomyia aporonoma* Dyar e Knab, 1906 (20). *Wy. aporonoma*, *Sa. purpureus* e *Sa. quasicyaneus* foram coletados em uma trilha, próximo a um açude. Estas são espécies já relatadas no Brasil, todas essencialmente silvestres e de ambientes preservados. A primeira já foi encontrada voando próximo ao solo, as demais apresentam comportamento principalmente arborícola (GUIMARÃES *et al.*, 983; GUIMARÃES *et al.*, 985). Nesta mesma área de estudo recentemente foi descoberto *Haemagogus janthinomys*, vetor silvestre da febre amarela. Isto implica que os culicídeos de ambiente silvestre ainda são pouco investigados no nordeste brasileiro e as pesquisas nos remanescentes de Mata Atlântica de Pernambuco devem continuar (ARAGÃO *et al.*, 010).

CONCLUSÃO

Com este trabalho fica registrada a ocorrência de mais três espécies de culicídeos (*Sa. purpureus*, *Sa. quasicyaneus* e *Wy. aporonoma*) no Estado de Pernambuco.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, C.M.R.; MELO - SANTOS, M.A.V.; BEZERRA, M.A.S.; SILVA, D.S.; SILVA, E. Primeiro registro de *Aedes albopictus* em área da Mata Atlântica, Recife, PE, Brasil. Revista de Saúde Pública, 2000, v.4, n. 33, p.314 - 15.
ARAGÃO, N.C.; MULLER, G.A.; BALBINO, V.Q.;

COSTA - JUNIOR, C.R.L.; FIGUEIREDO - JÚNIOR, C.S.; ALENCAR, J.; MARCONDES, C.B. A list of mosquito species of the Brazilian State of Pernambuco, including the first report of *Haemagogus janthinomys* (Diptera: Culicidae), yellow fever vector and 14 other species (Diptera: Culicidae). Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 2010, v.43, n.4, p.458 - 459.

CONSOLI, R.A.G.B. e LOURENÇO - DE - OLIVEIRA, R. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994.

FORATTINI, O.P. Culicidologia médica: identificação, biologia, epidemiologia. São Paulo: Edusp, v. 2. 2002.

GUIMARÃES, A.E., LOPES, C.M., MELLO, R.P. & ALENCAR, J. 2003. Ecologia de mosquitos (Diptera, Culicidae) em áreas do Parque Nacional do Iguaçu, Brasil: 1 - Distribuição por habitat. Cadernos Saúde Pública 19:1107 - 1116.

GUIMARÃES, A.E.; ARLÉ, M.; MACHADO, R.N.M. Mosquitos no Parque Nacional da Serra dos Órgãos Estado do Rio de Janeiro. II. Distribuição Vertical. 1985, Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, v.80, n.2, p. 171 - 185. LANE, J. Neotropical Culicidae. São Paulo: Brasil, v. 2, 1953.

MARCONDES, C.B.; ALENCAR [http://www.bioone.org/doi/10.2987/8756-971X\(2007\)23%5B84:DOTPAI%5D2.0.CO%3B2fn2](http://www.bioone.org/doi/10.2987/8756-971X(2007)23%5B84:DOTPAI%5D2.0.CO%3B2fn2), J.; BALBINO - [www.bioone.org/doi/abs/10.2987/8756-971X\(2007\)23%5B84:DOTPAI%5D2.0.CO%3B2fn3-V.Q.](http://www.bioone.org/doi/abs/10.2987/8756-971X(2007)23%5B84:DOTPAI%5D2.0.CO%3B2fn3-V.Q.); GUIMARÃES - ["http://www.bioone.org/doi/abs/10.2987/8756-971X\(2007\)23%5B84:DOTPAI%5D2.0.CO%3B2fn2"](http://www.bioone.org/doi/abs/10.2987/8756-971X(2007)23%5B84:DOTPAI%5D2.0.CO%3B2fn2), A.E. Description of three practical and inexpensive devices for the collection of mosquitoes and other small insects. Journal of the American Mosquito Control Association, 2007, v. 23, p. 84 - 86.

MARCONDES C.B. E ZILLIKENS, A. Mosquitos - Borboletas. CIÊNCIA HOJE, 2006, vol. 38, n. 225, p.66 - 67.

MOTTA, M.A E LOURENÇO DE OLIVEIRA, R. Phylogeny of genus *Wyeomyia* (Diptera: Culicidae) inferred from morphological and allozyme data. The Canadian Entomologist, 2007, v. 193, p.591 - 627.

["http://www.parquedoisirmaos.pe.gov.br/"](http://www.parquedoisirmaos.pe.gov.br/), acesso em 21.02.2011 <http://www.mosquitocatalog.org>, acesso em 13/05/11